Olá, meu nome é Giovanni, tenho 23 anos, moro na Zona Leste de São Paulo. Me interesso por tecnologia desde a infância. Aos 11 anos por exemplo eu já formatava os computadores da família inteira. Na adolescência eu já pretendia seguir carreira nessa área, mas por influencias externas eu acabei indo para a área da indústria, onde trabalhei durante 3 anos, e pude ter a experiência de ser supervisor do setor temporariamente. Além disso fui professor de inglês voluntário na escola de idiomas onde estudava, que também me proporcionou uma experiência muito bacana, onde pude desenvolver um ótimo senso de trabalho em equipe e empatia, pelo fato de uma das minhas responsabilidades, era dar o feedback para os alunos sobre o desempenho deles.

Porém enquanto trabalhava na área da indústria eu não me sentia realizado pois sabia que tecnologia era com o que eu realmente gostaria de estar trabalhando, foi então que em 2021 eu iniciei minha faculdade de Análise e Desenvolvimento de Sistemas na Cruzeiro do Sul. Me preparei financeiramente e mesmo em meio à pandemia, larguei meu emprego para entrar no bootcamp da Generation Brasil com o objetivo de ter uma imersão completa na área de tecnologia.

No curso eu desenvolvi muitas soft skills como por exemplo a persistência, mentalidade de crescimento, responsabilidade pessoal, a comunicação, o trabalho em equipe foram primordiais e até me ajudaram a tirar uma certificação SCRUM. No curso também desenvolvi hard skills de back-end como Java, API Rest, CRUD e Securtity com Spring Boot, testes unitários com Junit, testes de API com Postman e banco de dados relacionais como MySQL e PostgreSQL. E também de front-end como HTML, CSS, JavaScript, Angular, TypeScript e Bootstrap. Na faculdade, tive contato com a linguagem Python e desenvolvi alguns projetos com ela também.

Enfim, sou comprometido e também muito autodidata. Fico à disposição para responder qualquer dúvida e estou aberto para uma conversa.

No curso eu desenvolvi muitas soft skills como por exemplo a persistência, mentalidade de crescimento, responsabilidade pessoal, a comunicação, o trabalho em equipe foram primordiais e até me ajudaram a tirar uma certificação SCRUM. No curso também desenvolvi hard skills de back-end como Java, API Rest, CRUD e Securtity com Spring Boot, testes unitários com Junit, testes de API com Postman e banco de dados relacionais como MySQL e PostgreSQL. E também de front-end como HTML, CSS, JavaScript, Angular, TypeScript e Bootstrap. Na faculdade, tive contato com a linguagem Python e desenvolvi alguns projetos com ela também.

Enfim, sou comprometido e também muito autodidata. Fico à disposição para responder qualquer dúvida e estou aberto para uma conversa.

No curso eu desenvolvi muitas soft skills como por exemplo a persistência, mentalidade de crescimento, responsabilidade pessoal, a comunicação, o trabalho em equipe foram primordiais e até me ajudaram a tirar uma certificação SCRUM. No curso também desenvolvi hard skills de back-end como Java, API Rest, CRUD e Securtity com Spring Boot, testes unitários com Junit, testes de API com Postman e banco de dados relacionais como MySQL e PostgreSQL. E também de front-end como HTML, CSS, JavaScript, Angular, TypeScript e Bootstrap. Na faculdade, tive contato com a linguagem Python e desenvolvi alguns projetos com ela também.

Enfim, sou comprometido e também muito autodidata. Fico à disposição para responder qualquer dúvida e estou aberto para uma conversa.

Enquanto trabalhava na área da indústria, eu não me sentia realizado pois sabia que tecnologia era com o que eu realmente gostaria de estar trabalhando. Foi então que em 2021 eu tomei uma decisão muito importante, eu iniciei minha faculdade de Análise e Desenvolvimento de Sistemas na Cruzeiro do Sul. Durante alguns meses, me preparei financeiramente e mesmo em meio à pandemia, larguei meu emprego para entrar no bootcamp da Generation Brasil, com o objetivo de ter uma imersão completa na área de tecnologia. No curso eu desenvolvi muitas soft skills como por exemplo a mentalidade de persistência, mentalidade de crescimento, responsabilidade pessoal, a comunicação, o trabalho em equipe foram primordiais e até me ajudaram a tirar uma certificação SCRUM. No curso também desenvolvi hard skills de back-end como Java, API Rest, CRUD e Securtity com Spring Boot, testes unitários com Junit, testes de API com Postman e banco de dados relacionais como MySQL e PostgreSQL. E também de front-end como HTML, CSS, JavaScript, Angular, TypeScript e Bootstrap.

Enfim, sou comprometido e muito autodidata. Fico à disposição para responder quaisquer dúvidas e estou aberto para uma conversa.

#1 Quem é você?

É, não tem jeito, para saber falar sobre você de forma autêntica e relevante, o primeiro passo é mesmo se conhecer!

Aqui é o momento para dizer não só o seu nome, idade, curso e faculdade, mas também as suas motivações, diferenciais, curiosidades, aquilo que não necessariamente está no seu currículo, mas diz muito sobre sua essência e a forma como você leva a vida!

Mas atenção, nada de compartilhar coisas muito pessoais ou fora de contexto, como brigas com o crush ou sua capacidade de ir para a aula mesmo viradx da balada!

#Como cheguei até aqui?

Não, não queremos saber se você veio de carro, moto, patinete. Queremos saber quais foram as suas principais vivências!

Aquelas experiências pessoais, acadêmicas e profissionais (se tiver) que te desenvolveram de alguma forma e te ajudaram a se tornar quem você é!

Aqui vale falar de trabalhos voluntários, atuação em EJs, intercâmbio, iniciação científica e até a importância que a prática de algum esporte tem na sua vida.

O importante é selecionar as mais relevantes (e coerentes a um processo seletivo), contar o contexto, o seu papel/ação e os resultados obtidos.

#Crie Conexões

Se você chegou até a etapa final de um processo seletivo, além dos pré-requisitos e as competências necessárias para a posição, você também conhece e se identifica com a cultura, valores e segmento de atuação da empresa contratante, certo?

Então reserve um tempo do seu pitch para mostrar que você estudou sobre a empresa e contar o que você pode fazer, (seus diferenciais) para ajudar na construção do futuro da companhia ou da área que você quer atuar.

#Todo fim pode ser um começo

Em vez de encerrar seu pitch com um simples “obrigadx”, que tal fazer uma pergunta ou afirmação que reforce a conexão que você começou a fazer no passo anterior?

Algo que expresse um desejo genuinamente seu (autenticidade importa, lembra?), e que ao mesmo tempo encontre o seu público (gestorxs e avaliadorxs), despertando um interesse em te conhecer ainda mais.

Pode ser algo relacionado aos negócios da empresa (Topam ser meus mentores na busca por melhores resultados para a companhia?), algo específico da área (Posso ajudar a criar novos e relevantes projetos na área de sustentabilidade?), ou até algo que tenha a ver com a forma como essa empresa se comunica (“O que posso fazer por vocês hoje – e todos os dias?” ou Vamos Juntos?).